

PRESIDENTE LULA DETONA FARRA DE SUPERSALARIOS DOS DIRETORES E CONSELHEIROS DA ELETROBRAS PRIVATIZADA

Na última quinta-feira, na posse da nova presidenta da Caixa Econômica Federal, a trabalhadora Rita Serrano, o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva fez discurso sobre "badalado humor do mercado financeiro" quando o governo investe no Estado. Lula fez duras críticas ao episódio recente que já é de domínio público: a farra dos Supersalarios e bonificações de diretores e conselheiros na recém-privatizada Eletrobras.

Na posse de Rita, o presidente Lula disse que "a Eletrobras foi privatizada e aumentaram o salário deles parece, que o salário foi para R\$ 300 mil por mês e era R\$ 60 mil", sobre o presidente da empresa. "Mais grave ainda, fiquei sabendo agora. Sabe quanto ganha um conselheiro da Eletrobras? R\$ 200 mil por mês para participar de uma reunião. "Isso não é gasto? Não é jogar dinheiro fora? Como vou botar ministros ou secretário executivo? Vão ganhar cinco vezes mais que presidente da República. Cadê a seriedade nisso? Cadê as pessoas que cobram seriedade?"

E mais uma vez o presidente Lula tem toda razão. A Privatização da Eletrobras foi uma farra do boi. Empreendimentos amortizados, pagos pelo povo brasileiro tiveram [como condicionante da Privatização] as concessões renovadas por 30 anos, com o aumento da conta de luz. Tudo isso para bancar supersalarios e bonificações, além dos dividendos de acionistas.

A FIESP estima que no tempo das novas concessões a Privatização da Eletrobras vai onerar as famílias, a indústria, toda a cadeia da economia em R\$ 500 bilhões no período de 30 anos. É como se a Eletrobras fizesse um novo bilionário todo mês. Isso com o aumento da minha, da sua, da nossa conta de luz.

Aumento da conta de luz impacta na inflação. Aumento da inflação destrói a economia e já vimos no Brasil mais de uma vez que economia destruída derruba governo. Por isso a equipe de transição falou de uma bomba de R\$ 500 bi a ser desatada no setor elétrico.

A desfaçatez do "Deus mercado" é tão escancarada que nesta semana, o analista Sergio Oba, da Empiricus Research publicou uma análise sobre a Eletrobras. O texto foi repercutido no site Money Times que chama a empresa de "vaca leiteira de dividendos".

Essa coisa de sugar o último centavo é peculiar daqueles que participaram da Privatização da Eletrobras. Conselheiros e diretores recebem supersalarios e bônus aprovados por acionistas e compensam esses acionistas em uma parruda distribuição de dividendos. Só quem perde é o povo que paga a conta.

Com receio da reestatização da Eletrobras desde a eleição presidencial de Lula, a gangue que tomou conta da Eletrobras tem corrido contra o tempo para tentar tornar a operação de privatização irreversível.

O presidente da Eletrobras, Wilson Pinto Jr, teve a pachorra de dizer recentemente em entrevista no Jornal Valor que confia nas *poison pills* contra "arrobos estatizantes na Eletrobras". O testa de ferro da maracutaia na Eletrobras se refere às cláusulas leoninas e draconianas da Privatização.

Está muito nítido que essa turma que tomou a Eletrobras de assalto, não quer largar o osso, não quer abrir mão da mamata.

Agora mais do que nunca, fica claro ao presidente Lula e a todo novo governo que a única forma de conter essa gente que quer deixar na Eletrobras um rombo como o do escândalo das Lojas Americanas é devolvendo a Eletrobras ao povo brasileiro. Cancelando as cláusulas leoninas, recuperando o poder de voto, para em seguida retomar o controle, reestatizar a Eletrobras para que o Brasil volte a crescer de maneira sustentável e soberana..

Já para essa corja bolsonarista que mama nas tetas da Eletrobras só existe um destino: justiça e reparação.